

IMPLANTAÇÃO DA PNH NO HCII/INCA - UMA EXPERIÊNCIA DO GTH

FÁTIMA BUSSINGER; Andréa Fortuna; Andréia Thuler; Letícia Batista; Márcia

Cordeiro- Hospital do Câncer II - Instituto Nacional de Câncer – MS (Atenção Hospitalar)

mbferreira@inca.gov.br

Introdução: Nas últimas décadas convivemos com inúmeros avanços no campo da Saúde Pública porém por outro lado temos convivido com a fragmentação e a verticalização dos processos de trabalho que esgarçam as relações entre os diferentes profissionais da saúde e entre estes e os usuários. Há uma fragilidade do trabalho em equipe devida à falta de um preparo para lidar com as dimensões sociais e subjetivas das práticas de atenção na saúde.

O pouco investimento na qualificação dos trabalhadores diminui a possibilidade de um processo crítico com as práticas de saúde e com os usuários em suas diferentes necessidades.

A Política Nacional de Humanização surge para debater os modelos de gestão e de atenção, aliados à qualificação dos serviços.

Em 2004, o Hospital do Câncer II, iniciou a incorporação da Política Nacional de Humanização, implantando o Grupo de Trabalho de Humanização, que adotou como diretriz a Clínica Ampliada e como dispositivos, Acolhimento aos usuários e cuidador, a discussão interdisciplinar de Caso Clínico Institucional (PTS), e a Visita Ampliada.

Metodologia: Com o foco no Acolhimento ao cuidador, o GTH realizou duas Oficinas de Comunicação de Notícias Difíceis, onde participaram médicos, residentes de medicina, enfermeiros, assistentes sociais, fisioterapeutas, psicólogos, tendo como elemento de trabalho o Protocolo *SPIKES*.

O Caso Clínico Institucional, a inserção do PTS, tiveram seu início no ano de 2006, após o Curso de Atualização na PNH. A atividade acontece uma vez por semana, onde são discutidos os casos mais graves ou em situações difíceis com a equipe multiprofissional, com a participação da Direção da unidade. Nestas discussões surgem ações de melhorias na atenção ao usuário, ao cuidador, revisão de processos, compartilhamento e dissiminação dos saberes.

Em 2007, foi realizado um treinamento com as recepcionistas, seguranças com enfoque no acolhimento ao usuário e ao cuidador. Em 2008, foi implantada a Visita Ampliada nas enfermarias e CTI.

Objetivos: Criar estratégias de inovação para humanizar a atenção e a gestão fortalecendo o trabalho em equipe, através da integração de saberes e práticas, obtendo maior co-responsabilidade da prática. Garantir por meio da visita ampliada a presença do acompanhante, respeitando a dinâmica hospitalar e as necessidades do acompanhante. Disseminar novas ferramentas aos profissionais de saúde, para nortear a comunicação de notícias difíceis.

Resultados esperados: Construir experiências e disseminar entre os profissionais mecanismos que possam proporcionar a construção de uma saúde digna para todos. Dissipar as resistências a esta mudança de modelo e aumentar a adesão à proposta de implantação da PNH no SUS.